no. **Pasteur** lhe deu o Oscar em 1936. Fêz poucos filmes nos últimos anos, tendo aparecido no teatro de Londres (**A Morte do Caixeiro Viajante**) e na Broadway (**Inherit the Wind** em 1955, quando um tumor o fêz quase cego e foi substituído por Melvyn Douglas). Tinha paixão pela leitura e na música suas preferências eram Beethoven e Bach. Também tinha atração pelos desportos, principalmente o boxe. "Tenho estado no **métier** por muitos anos", falou o "homem das muitas faces", "mas não posso dizer o que consiste ser ator e como isto é feito. Sei que não tentei muito aprender a representar e sim tentava compreender os personagens que interpretava". Era casado, desde 1921, com Bella Finkel.

Filmografia completa: 1928 — **The Valiant/O Amigo de Napoleão**; 1931 — **Seven Faces** (não exibido no Brasil); 1932 — **Scarface Shame of a Nation/Scarface, A Vergonha de uma Nação; I Am A Fugitive From a Chain Gang/O Fugitivo**; 1933 — **The World Changes/A Humanidade Marcha**; 1934 — **Hi, Nellie!/Olá, Nellie!**; 1935 — **Bordertown/A Barreira; Black Fury/Inferno Negro** 1936 — **Dr. Socrates/Doutor Sócrates; Story of Louis Pasteur/A História de Louis Pasteur; The Good Earth/Terra dos Deuses**; 1937 — **The Woman I Love/Inferno Entre Nuvens**; 1938 — **The Life of Emile Zola/Emile Zola**; 1939 — **Juarez; We Are Not Alone/Não Estamos Sós**; 1940 — **Hudson's Bay/O Renegado**; 1942 — **Commandos Strikes At Dawn/Os Comandos Atacam de Madrugada**; 1943 — **Stage Door Canteen/Noivas de Tio Sam**; 1944 — **A Song to Remember/A Noite Sonhamos**; 1945 — **Counter-attack/Alma Russa**; 1946 — **Angel on my Shoulder/Eu e o Sr. Satã**; 1952 — **Stranger on the Prowl/O Homem que o Mundo Esqueceu**; 1959 — **The Last Angry Man/O Ultimo Rebelde.** (F.M.V.)

Jane Darwell

Seu nome verdadeiro era Patti Woodward. Nasceu em Palmyra (USA), em 15 de outubro de 1887. Morreu no dia 19 de agôsto último. Fêz seus estudos preliminares em Chicago, estudou piano e canto em Boston e interpretação na Europa. Suas experiências teatrais incluem uma excursão à Europa. Começou no cinema em 1914 (**Rose of the Rancho**, de Cecil B. de Mille), mas sòmente a partir de 1930 é que impulsionou sua carreira, aparecendo em muitos filmes, mais famosos os dirigidos por John Ford: **Vinhas da Ira** — que lhe deu o Oscar de melhor atriz coadjuvante de 1940 — **Paixão dos Fortes** (1946), **O Céu Mandou Alguém** (1948), **Caravana de Bravos** (1950), **O Último Hurra** (1958). Outros filmes: **Esquina do Pecado**, de John M. Sthal (1933); **E as Chuvas Chegaram**, de Clarence Brown (1939); ... **E o Vento Levou** (1939); **Jesse James**, de Henry King (1939); **Consciências Mortas**, de William A. Wellman (1943). Marcou sua presença pela simpatia que emanava de sua figura forte e valente, de "pioneira" principalmente, mesmo que não nos esqueçamos de seu desempenho da mulher que incita a multidão ao tríplice enforcamento do último filme citado. (C. F.)

Basil Rathbone

Nasceu em Johannesburg, África do Sul, em 13 de junho de 1892. Morreu em Nova York, em 21 julho do ano corrente. Filho de família abastada ligada à Coroa inglêsa, cursou as melhores escolas da Inglaterra. Com **The Taming of the Shrew** iniciou sua carreira no teatro e ficou famoso como ator shakespereano (estêve no Rio em 1964, apresentando-se com sucesso num Festival Shakespeare). No cinema ganhou prestígio como "homem mau" em muitos filmes (cêrca de 320) americanos e inglêses, muito embora tenha sido Sherlock Holmes numa longa série.

Entre os seus inúmeros sucessos cinematográficos destacamos: **Ana Karenina, David Copperfield, Capitão Blood, Romeu e Julieta, Jardim de Alah, A Patrulha Perdida, Se eu Fôra Rei, As Aventuras de Marco Polo** e tantos outros. Seu primeiro filme foi **The Masked Bride**, em 1925, para a Metro. "Se Fredric March ama Greta Garbo, tem um filho com ela, e eu, que sou o marido fico furioso e reajo, eu é que sou o vilão, o homem mau? Karenin é que não presta?" pergunta BR referindo-se a **Ana Karenina.** ... "E se em **Capitão Blood** eu tento tomar Olivia de Havilland de Errol Flynn, qual é o problema? Não tenho direito? Eu também gosto de Miss Havilland..." "Essa simplificação — mocinho, mocinha e bandido — é, um resultado da propaganda de Hollywood". E falando sôbre Shakespeare: "Eu sempre disse que Shakespeare era feliz por ter vivido antes de Freud... Os fantasmas e feiticeiras que aparecem em **Hamlet** são apenas bons e simples fantasmas e feiticeiras e não uma projeção neurótica do Príncipe, que era pessoa muito séria, que não tinha nada de louco. Um pouco frustrado sim, louco jamais. (...) Gosto, é óbvio, de todos os gigantes centro-europeus — Bach, Beethoven, Brahms, Mozart, etc, mas quando à cata de inspiração vou buscá-la em Prokofieff", Salienta sua preferência pelos compositores russos, destacando também Schostakovitch. Na literatura é Tolstoi quem lhe impressiona mais, gosta também de Maupassant, Henry James e outros, "especialmente os que escrevem sôbre gente". Considerado um dos melhores declamadores em língua inglêsa declara: "Falar é a primeira coisa que um ator aprende. Acho que isso eu aprendi".

(F.M.V.)